

078

CULTIVO TRIDIMENSIONAL DE GLIOMAS HUMANOS: DETERMINAÇÃO DA RESPOSTA AOS TRATAMENTOS QUÍMIO E RADIOTERÁPICOS. *Luciana Brosina de Leon, Tatiane Von Werne Baes, Carlos Alexandre Fedrigo, Patryck Boschetti, Andréa Regner, Adriana Brondani da Rocha, Ivana Grivicich (orient.) (ULBRA).*

Os glioblastomas são as formas mais malignas entre os tumores astrocísticos, resultando em um prognóstico de vida curto, tanto em adultos como em crianças. São os tumores mais comuns do sistema nervoso central. Entre as diversas formas de estudo *in vitro* optamos pelo uso de esferóides por melhor simular a estrutura e heterogeneidade tumoral. Obtidos a partir de células em cultivo de monocamada, no primeiro dia de experimento eles foram tratados e seu crescimento foi acompanhado de três em três dias, por 15 dias através do controle de seu volume. Foram testados os efeitos da radio e quimioterapia em três linhagens de gliomas de grau IV, duas adquiridas de banco de células (U87 e MO59J) e uma de cultivo primário (EE), obtida de paciente no nosso Estado. Foram feitas três doses de radiação em cada linhagem, 5, 10 e 20 Gy. Com a temozolamida, quimioterápico utilizado, foram utilizadas doses de 50, 100, 150, 200 e 500 μM . Os resultados mostraram uma alta sensibilidade à radiação nas linhagens U87 e EE mesmo nas doses mais baixas, enquanto que se observou um comportamento diferente na linhagem MO59J. Nos resultados com o quimioterápico, ficou demonstrada a alta sensibilidade das três linhagens, mesmo frente as doses mais baixas, com resultados significativos na inibição de crescimento dos esferóides já a partir do sexto dia. Neste teste a linhagem MO59J também se mostrou um pouco mais resistente que as outras duas. Nossos resultados mostram que os esferóides das linhagens testadas respondem aos tratamentos e representam um bom modelo para avaliar a eficácia dos tratamentos radio e quimioterápicos em gliomas.